

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:28-08-2016

Autor: Par Edson Bispo Valeriano

DESAFIO À CONTINUIDADE - I

Em inúmeras ocasiões tenho dito, em palestras, prédicas e homilias que, fácil é começar um projeto de vida. Dificíl é dar continuidade ao mesmo e concluí-lo a contento. Mormente os jovens em início de carreira com seu barco a zarpar e adulto jovem com seu barco em alto mar, porém sem conseguir divisar horizontes, tendem a ceder à tentação de descontinuar a jornada encetada. O desafio é uma dinâmica da própria vida em si. O viver requer um constante superar de obstáculos, desde o momento que se é expelido do útero materno, reduto onde não se requer, em tese, nenhum esforço pessoal para manter-se vivo e onde o estado de existir é totalmente alheio ao ser em formação, até o momento de sair desta dimensão, existirão barreiras a serem superadas. Caso contrário o existir ficaria estático, sem vida e sem razão de ser.

Não há desafio maior no universo, e é uma afirmação consciente da dimensão da mesma, que a decisão de aliar-se ao Senhor do Universo e a Seu Cristo, para servi-LO servindo ao ser humano. Servindo aos aliados a Ele, filhos nascidos de novo, bem como aos não aliados, criaturas humanas, porém ainda não nascidas do Espírito Vivo. A tentação da descontinuidade é uma constante, pois de todos os ventos da Terra nenhum sopra em direção ao Céu, como bem o afirmou o Apóstolo João: **“Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no maligno.” 1ª João 5:19.** Um mundo que jaz no maligno jamais iria cooperar com um agente do Eterno, cujo objetivo é a erradicação do mal. Alicerçada vem a radical fala do Homem de Nazaré a seus discípulos: **“Disse-lhe Pedro: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos. Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por amor do Reino de Deus, que não haja de receber no presente muito mais, e no mundo vindouro a vida eterna.” Lucas 18:28 a 30.**

Tenho inúmeras vezes ouvido o questionamento: “Como pode, em pleno século vinte e hum, cristãos sendo queimados aos montes na Índia e aldeias inteiras sendo literalmente massacradas na África, como nos primeiros séculos?” Ora, se a implantação do Reino de Deus na terra exigiu que o Cristo descartasse no começo a própria mãe carnal e irmãos, e mais tarde exigiu-Lhe que desse a própria vida, por que seria diferente para com os filhos do Reino que se aliam a Ele? Por isso advertiu o Homem de Nazaré: **“Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me.” Mateus16:24.** E sobre a descontinuidade, advertiu: **“Ninguém que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o Reino de Deus.” Lucas 9:62.** _edsonbvaleriano_28082016.